

042

MECANISMOS DE TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO DAS AREIAS DO SETOR COSTEIRO NORTE DO ESTADO DO RS. *Melissa Franzen, Jair Weschenfelder e Ricardo N. Ayup Zouain* (Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O presente trabalho relaciona os mecanismos de transporte e deposição das areias do campo de dunas frontais, pós-praia e estirâncio superior das praias oceânicas entre Imbé e Arroio do Sal, litoral norte do RS, a partir da análise de curvas granulométricas. As 11 amostras analisadas correspondem aos "end-members" selecionados a partir de Análise Fatorial Modo-QR, aplicada sobre as 274 amostras coletadas entre junho/93 e fevereiro/96. Do total de amostras analisadas na análise fatorial, duas expressaram 98,34% da variância, localizadas ambas no setor de pós-praia, dominando o transporte em saltação entre 88 a 98,5%, de 1,4 a 11,5% como carga de tração e somente entre 0,03 a 0,5% em suspensão. Quando considerados os setores individualmente, constatou-se que predomina no setor de pós-praia o transporte em saltação com valores entre 33,9 a 98,8% e carga de tração desde 0,7 até 66%, sendo muito pouco sedimento depositado oriundo da suspensão (entre 0,05 a 05%). No setor de swash também observou-se que a deposição derivada da saltação dos sedimentos oscila entre 22,93 e 91,7%, sendo maior a incidência de partículas, em alguns setores, depositadas a partir da carga de tração (0,3 até 77,0%) e em suspensão (0,07 a 8,0%). Nas dunas os sedimentos são praticamente carregados em saltação (54,8 até 99,8%) e suspensão (0,2 a 43%) com pouca ou nenhuma influência da carga de tração (máximo de 2,2%). Desta forma verifica-se a importância da ação das ondas e das correntes atuantes nos setores de swash e pós-praia, bem como a onda de tempestade na deposição dos sedimentos no setor em consideração. FAPERGS.